



UMA POSSIBILIDADE DE MEDIAÇÃO TEATRAL NO ENSINO BÁSICO DA ESCOLA PÚBLICA

Adriano Amaral ¹

RESUMO

Este artigo reflete o início de uma pesquisa que visa uma possibilidade de mediação teatral no Ensino Básico das Escolas Públicas por meio de fotos de peças de teatro. Para tanto, utilizar-se-á como metodologia a pesquisa qualitativa, documental e de campo. O aporte teórico norteador da pesquisa é o da Mediação Teatral de Flávio Desgranges (2008, 2011). Os primeiros dados da pesquisa apontam para a falta de uma Mediação Teatral do teatro local da cidade de Blumenau, SC, no contexto escolar e, na possibilidade de utilizar fotos de espetáculos teatrais para reparar essa carência estética.

Palavras-chave: Teatro, Mediação Teatral, Ensino Básico, Escola Pública.

INTRODUÇÃO

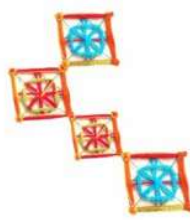
Este artigo envolve educação, teatro e mediação teatral e pretende apresentar o início de um estudo sobre a encenação teatral de Blumenau, SC, por meio da investigação de documentos históricos que contenham os registros fotográficos desses acontecimentos cênicos. Neste estudo, pretende-se analisar as montagens que foram feitas na cidade no período de 1940 a 1969², visto que, o único material encontrado sobre o início das produções teatrais de Blumenau foi o livreto “Pesquisa Histórica do Teatro em Blumenau – I”, publicado em 2011. A autora do livro fez um breve estudo histórico que inicia no ano da fundação da cidade, 1850, até o ano de 1939.

O interesse por tal investigação surgiu na sala de aula³, quando, diante da necessidade de trabalhar a história do teatro local com os alunos, o autor do artigo não

¹ Graduado em Teatro (Bacharelado e Licenciatura) pela FURB; professor da rede estadual de SC; pós-graduado em Arte e Educação pela Uniasselvi; aluno especial da disciplina Seminários em Estudos Linguísticos II – Análise de Discurso na Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Paraná – PPGL/UFPR, atoradrianoamaral@gmail.com.

² Ano que surgiu a Equipe Teatral Vira Lata, que realizou atividades teatrais na cidade de Blumenau por mais de 30 anos. Há o livro “O Jardim das Ilusões” (2007) que aborda o percurso histórico do grupo.

³ O autor do projeto é professor de artes contratado pela Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina e leciona nas escolas públicas de Blumenau.



localizou nenhum estudo que abordasse a encenação teatral de Blumenau do período histórico proposto para a pesquisa. Necessidade que surgiu em virtude de a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina solicitar que os docentes abordem a produção artística local com os alunos:

Com base nesse entendimento, faz-se relevante uma reflexão sobre o saber e a cultura regionais, já que, na organização e na seleção de conteúdos, é importante considerar a produção artística do local em que vivem os estudantes, bem como o contexto global em que se inserem e com isso articular aspectos relevantes do fazer artístico, que marcam e caracterizam a localidade, tanto quanto tematizar como se relacionam com o mundo. (SED, 2014, p. 100).

A partir do documento oficial do governo supracitado, portanto, é possível perceber como é importante o professor de artes trabalhar como pesquisador e mediador da arte local⁴. Relevância que podemos localizar no estudo de pesquisadores como o professor Dr. Walter Lima Torres Neto, que analisa os programas de teatro para compreender o desenvolvimento da cena teatral em Curitiba, PR, cidade que reside. O professor e pesquisador, no seu artigo “Programas de teatro: objeto e fonte”, destaca que “os mais diversos itens dos acervos em suporte de papel – fotografias, recortes de jornais, cadernos de direção, planos de iluminação, seus respectivos mapas de operação de luzes, croquis com esboços para cenários, figurinos e dispositivos cênicos” (NETO, 2017, p. 128) são objetos de estudos para trabalhar a recepção teatral. Sendo assim, podemos dizer que são documentos que potencializam o trabalho de mediação teatral do professor da rede pública de ensino.

Carvalho (2009, p. 37) corrobora tal perspectiva, ao afirmar que

Um patrimônio documental para as artes cênicas, ao ser consolidado, por meio de diversos artefatos, em instituições patrimonialistas de acesso público – arquivos, bibliotecas, centros de documentação e museus -, assegura, a qualquer cidadão, o direito e a possibilidade de acesso, fruição e conhecimento desse legado. Desde que constituído com base em critérios transparentes, esse patrimônio fornecerá subsídios para o conhecimento das artes cênicas, seja numa perspectiva histórica ou estética, e desempenhará papel relevante na formação profissional de artistas, teóricos e técnicos das artes cênicas.

⁴ A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também solicita que o professor de artes aborde as artes da cultura local com os alunos.



Respalado em tal contribuição é possível compreender que tais arquivos/materiais/documentos, ao serem consolidados e disponibilizados à comunidade local, torna-se um patrimônio documental. Assim como, fornecerá subsídios para a área, em específico, das artes cênicas. Pois, como os dois pesquisadores nos mostraram, esses documentos, de valor educacional, podem ser utilizados na mediação teatral, devido ao caráter efêmero e fugidivo da encenação cênica. Entretanto, nesta pesquisa, pretende-se fazer um estudo da encenação teatral por meio das fotos dos espetáculos. O interesse em abordar os documentos fotográficos se dá pelo fato de que a foto possui um “traço tangível do que foi, um traço, todavia, que não leva necessariamente a conhecer o objeto fotografado, mas que propõe uma visão sobre uma obra de arte”. (PAVIS, 2011, p. 37). O teórico teatral francês Patrice Pavis também salienta os benefícios que um estudo pormenorizado de fotos de espetáculos teatrais pode fornecer ao pesquisador:

A identificação dos espaços, dos objetos, das atitudes, de tudo que suporta ser fixado pelo olho da objetiva; A precisão trazida para um detalhe ou um momento fugaz quase imperceptível a olho nu; A captação de relações bilaterais entre, por exemplo, o espaço e o gestual, o objeto e o espaço, a iluminação e a maquiagem etc; A reportagem sobre toda a atividade teatral em torno do espetáculo propriamente dito. (PAVIS, 2011, p. 37).

A partir da ótica do autor, portanto, a foto de um espetáculo teatral nos fornece diversos elementos cênicos que podem ser abordados pelo pesquisador. Isso posto, podemos conjecturar que os documentos fotográficos que o autor deste estudo pretende garimpar nos arquivos históricos da cidade podem ser um material educacional que pode possibilitar uma ação pedagógica com base na mediação teatral.

METODOLOGIA

A metodologia desta pesquisa se propõe qualitativa, documental e de campo, na perspectiva do professor de artes como mediador e propositor de experiências estéticas. Quanto à natureza qualitativa, concerne num método de interpretação dos dados que “considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números.” (FREITAS, 2013, p. 70). Assim sendo, o pesquisador



manterá um contato direto com o ambiente escolar e o objeto de estudo em questão, para que o trabalho de campo seja mais intensivo.

A pesquisa de campo é “utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual procuramos uma resposta, ou de uma hipótese, que queiramos comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.” (FREITAS, 2013, p. 59). No primeiro momento, a pesquisa de campo levantou dados quantitativos. O autor do artigo iniciou o estudo com a aplicação de um breve questionário com professores da área de artes do Ensino Básico das Escolas Públicas de Blumenau, para verificar se eles abordam e possuem alguma dificuldade em trabalhar a história do teatro local com os alunos. A breve coleta de dados foi feita através do Google Formulários. A escolha dessa ferramenta se deu pelo contexto vivido neste ano.

A pesquisa documental “baseia-se em materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.” (FREITAS, 2013, p. 55). Neste estudo, a pesquisa do material fotográfico das encenações teatrais será feita nos arquivos e documentos do Arquivo Histórico de Blumenau e da Biblioteca da FURB (Universidade Regional de Blumenau, SC).

Planeja-se, também, oferecer uma oficina para alguns alunos do Ensino Básico das Escolas Públicas para aplicar o Ensaio de Desmontagem (DESGRANGES, 2011) adaptado, com o objetivo de verificar a possibilidade de utilizar essa adaptação na mediação teatral. As objeções dos alunos serão registradas por meio de questionário, roda de conversa (gravada) e diário de bordo para posterior análise. Na medida em que surjam resultados parciais, buscar-se-á divulgá-los em encontros, simpósios ou congressos referente à área da Educação.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo o professor e pesquisador Dr. Flávio Desgranges (2008), podemos compreender a mediação teatral no âmbito de projetos que visem a formação de público e a formação de espectadores. A formação de público seria a viabilização da ida do público, economicamente desfavorecido, ao teatro. Ou vice-versa, da ida do teatro até o público. A formação de espectadores “visa não apenas a facilitação do acesso físico, mas também, e principalmente, a do acesso linguístico, pois quer trabalhar com as



individualidades, com as subjetividades, com as conquistas efetivadas por cada espectador no processo em curso”. (DESGRANGES, 2008, p. 77). Na formação de espectadores, trata-se do desenvolvimento da conquista do espectador de sua autonomia crítica e criativa em relação a linguagem teatral.

Para essa pesquisa, pretende-se utilizar, se possível, o Ensaio de Desmontagem (DESGRANGES, 2011), para analisar as fotos dos espetáculos. Neste exercício, o mediador teatral utiliza jogos teatrais que são realizados antes e depois da peça teatral que os alunos irão assistir. O objetivo é fomentar uma “arte do espectador”, utilizando jogos semelhantes aos que os artistas da peça teatral utilizaram para criar a obra. Essa mediação teatral se divide em Ensaios Preparatórios e Ensaios de Prolongamento. Nos Ensaios Preparatórios, o mediador prepara o aluno para ler a peça de teatro. Nos Ensaios de Prolongamento, o mediador potencializa o ato criativo/autoral e crítico do aluno, para que ele consiga fazer uma interpretação pessoal da peça. Os jogos teatrais servem, neste caso, para que o aluno recrie as cenas da peça que ele viu, para que consiga compreender melhor as soluções cênicas do encenador e, também, consiga visualizar outras possibilidades cênicas. Para tanto, os Ensaios de Desmontagem focam em ângulos de ataque, ou seja, nos aspectos mais marcantes da peça teatral.

No entanto, nesta pesquisa, o Ensaio de Desmontagem será utilizado de forma adaptada: na oficina será aplicado os Ensaios de Prolongamento, utilizando como objeto de análise as fotografias dos espetáculos teatrais que foram apresentados em determinado período histórico. Contudo, não se trata de propor uma análise fria e racional da foto da peça de teatro, mas, de estimular o espectador (nesta pesquisa serão os alunos que farão a oficina) a manifestar-se crítica e criativamente sobre a foto. Trata-se de fazer com que o espectador tenha um ato de (co) autoria e “formulações compreensivas que concretizam o que se espera dele: a efetivação de um ato produtivo, autoral”. (DESGRANGES, 2008, p. 82). Portanto, o objetivo é potencializar o ato criativo/autoral e crítico do espectador.

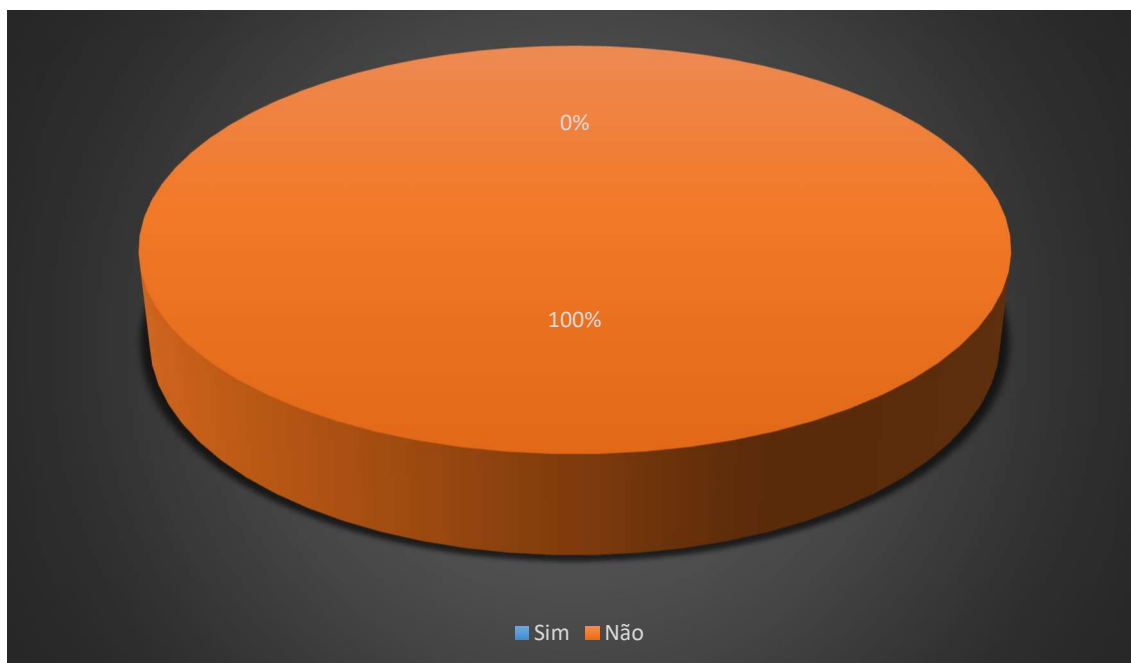
Desta forma, a pesquisa poderá fornecer um material de estudo para os professores de artes de Blumenau e região, para que tenham a possibilidade de trabalhar a arte local com os seus alunos. A pesquisa também fornecerá uma possibilidade de mediação teatral que dialoga com a própria realidade da escola pública do Ensino Básico, que dificilmente possibilita a ida dos alunos ao teatro, ou, a ida do teatro aos alunos.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os primeiros resultados da pesquisa surgiram após a aplicação de um breve questionário⁵ via Google Formulários com 10 professores de artes do Ensino Básico das Escolas Públicas de Blumenau. Os resultados apontam que a prática de pesquisar e mediar a arte local na sala de aula deve ser pouco adotada pelos professores de artes, uma vez que, nenhum dos 10 professores⁶ que responderam o questionário abordam o teatro local com os alunos:

Gráfico 1: pergunta 1.



Fonte: o autor.

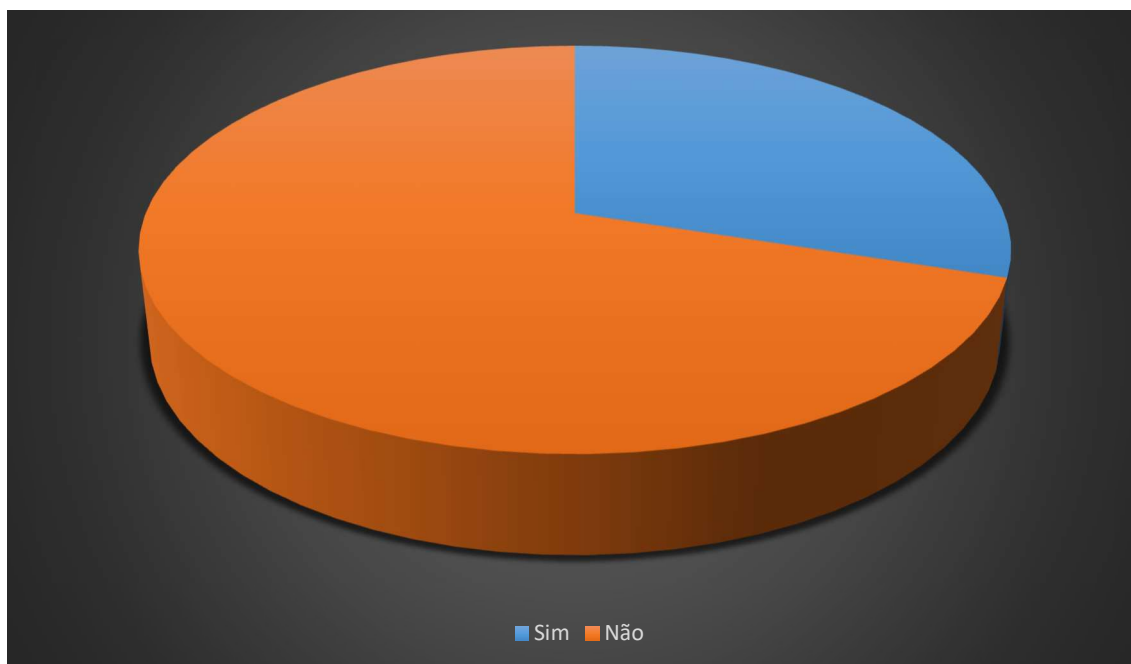
Outro dado levantado foi que, dos 10 professores, 7 acham difícil o acesso aos materiais históricos do teatro de Blumenau:

⁵ O questionário foi aplicado no mês de setembro de 2020. Foram aplicadas as seguintes questões de múltipla escolha: “Você é formado, ou, está se formando em qual graduação?”; “Você trabalha a história do teatro de Blumenau com os seus alunos?”; “Você considera fácil o acesso aos materiais da história do teatro da cidade de Blumenau?”.

⁶ Responderam o questionário: 2 professores da área do teatro; 5 professores da área das artes visuais; 3 professores da área música.



Gráfico 2: pergunta 3.



Fonte: o autor.

Trata-se de dados relevantes que coadunam com o problema pedagógico abordado pelo autor deste artigo, visto que, documentos oficiais solicitam que o professor de artes do Ensino Básico das Escolas Públicas trabalhe com os alunos as manifestações artísticas da cidade onde os educandos residem.

Com base nesses dados preliminares, a pesquisa que este artigo apresenta, busca encontrar caminhos de mediação teatral com os estudantes, a fim de potencializar a criatividade pedagógica dos professores de artes do Ensino Básico das Escolas Públicas de Blumenau.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da necessidade de trabalhar a arte local com os alunos, o presente artigo refletiu sobre uma possibilidade de mediação teatral por meio de fotos de espetáculos, que, em certa medida, visa a formação de espectadores (DESGRANGES, 2008, 2011). Formação que, através do teatro, visa ampliar a visão de mundo dos educandos.



Todavia, os primeiros resultados da pesquisa, revelaram a falta de comprometimento dos professores de artes da cidade de Blumenau em trabalhar o teatro local com os alunos. Futuramente, pretende-se fazer uma entrevista com os educadores de artes da cidade para verificar as dificuldades que impedem que eles realizem essa mediação da arte local. Certamente, essa coleta de dados influenciará os rumos desta pesquisa.

A busca por um trabalho pedagógico adaptado e reiventado de mediação teatral voltado à formação de estudantes do Ensino Básico das Escolas Públicas aponta caminhos profícuos para a ampliação de leitura de espetáculos cênicos dos educandos. Dessa maneira, o professor pesquisa e encontra o seu próprio caminho sobre como mediar o encontro dos alunos com a arte teatral.

As adversidades pedagógicas que a pesquisa apresentou fazem parte do Ensino Básico das Escolas Públicas de Blumenau. Este estudo pode até diminuir, mas, dificilmente irá cessar tais problemas. Desse modo, transformar-se o desfavorável em potência criativa para o ofício pedagógico. O desfavorável pode potencializar um ato criativo/autoral/crítico de um professor pesquisador do Ensino Básico. Ato que visa criar/recriar uma mediação teatral que dialogue com a realidade social/econômica das escolas públicas de Blumenau, SC. Dialogar com a realidade social/econômica das escolas não é sinônimo de inação, mas, de reação reflexiva, criativa e de resistência cultural.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base.** Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em: 22 Set. 2020.

CARVALHO, M. D. **A Constituição de coleções especializadas em artes cênicas: do imaterial ao documental.** 2009. Dissertação (Mestrado em Cultura e Informação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.



DESGRANGES, Flávio. **Mediação Teatral:** anotações sobre o Projeto de Formação de Público. *Urdimento*, v. 1, n. 10, p. 75-83, 2008. Disponível em: <<http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101102008075>> Acesso em: 24. Ago. 2020.

DESGRANGES, Flávio. **A Pedagogia do Espectador.** São Paulo, Hucitec, 2011.

FREITAS, Ernani C.; PRODANOV, Cleber C. **Metodologia do trabalho científico:** método e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. Ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

MOURA, Sabrina. **Pesquisa histórica do teatro em Blumenau – I.** Blumenau: Fundo Municipal de apoio à Cultura de Blumenau, 2011.

PAVIS, Patrice. **A análise dos espetáculos:** teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema. Tradução: Sérgio Sálvia Coelho. São Paulo: Perspectiva, 2011.

NETO, Walter L. T. **Programas de teatro:** objeto e fonte. *Sala Preta*, v. 17, n. 2, p. 114-129, 2017. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/138700>> Acesso em: 12. Ago. 2020.

Santa Catarina. Governos do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta curricular de Santa Catarina:** formação integral na educação básica. Estado de Santa Catarina, 2014.